

LEGENDAS

"Então Boa Noite!"

"Experiência... Experiência"

"Atenção à Esquerda" na página 7"

"Esta parte é um bocado chata"

"22h35m, 21."

"Mentirosa!"

Graça ou Alexandra dizem:

"Bolas!" e aparece no ecran

"Foda-se!"

"Raios me partam!" "foda-se"

Macacos me mordam "Foda-se!"

"Foda-se!" "Ai o caralho!"

"Faltam apenas 12 minutos para o intervalo" Deus!

"Jorge"

"E esta, hein?"

"Veja teatro português."

"Abaixo as linguas estrangeiras!"

"rir"

"Obrigado"

"Consulte o programa na página 7"

"Graça Lobo"

"Aqui há gato..."

"Paciência!"

"Flausina!"

"Cuidado!"

"Estamos a ver: "Os Homens", pela Companhia de Teatro de Lisboa. Estamos todos de parabéns."

"Que bem que me sabia um whisky!"

"Madalena, telefona para casa."

"Valha-nos Deus!"

"Palavras sábias"

"Desculpem"

"Se não prestarem atenção agora, depois não vão perceber nada."

"Mais vale um passaro na mão que dois a voar"

"Esta é a última legenda antes do intervalo."

(Depois do Intervalo)

"Obrigado por terem voltado."

"Viva o teatro português!"

"O misterio adensa-se à medida que o pano sobe"

"Se conduzir, não beba"

"Se beber, não faz mal."

"É permitido aplaudir" (as actri-
zes estão a representar.)

"Atenção as carteiras"

"O tempo que isto demorou a decorrer!"

"Palavras sábias"

"A quem o dizes!"

"Estas legendas são propositadamente irritantes."

"Já falta pouco"

"Já faltou mais"

"Parte tecnicamente difícil: dedicada aos colegas"

"Teatro Português é cultura"

"Teatro Português: Onde a Língua e a Cultura Portuguesas se Encontram"

"Silêncio, por favor!"

"Obrigado pela atenção"

"Gosto muito do Porto"

"Esta parte correu melhor nos ensaios"

"É favor não rir enquanto as actrizes estão a representar."

ALEXANDRA: "Try fiddling with the remote control"

"Teatro Portugues é vida"

"A nossa lingua é das mais bela do mundo"

"A palavra mais pirosa é "Quimera"

"A mais bonita é "Saudade"

"A mais portuguesa é "Fado"

"O nome mais frequente é Maria"

"Esta peca foi integralmente redigida na lingua portuesesa"

ALEXANDRA: "Então e eu?"

GRACA: "Não tem nada a ver com o amor a nossa lingua do que eu"

CENA SOLTA

ALEXANDRA: "O que é?"

"Em ingles não seria a mesma coisa."

GRACA: "I beg your pardon. I seem to be speaking English, for some strange reason..."

ALEXANDRA: "Try fidding with the remote control"

ALEXANDRA: "Que é que queres dizer?"

GRACA: "No...it's something to do with my lines..."

ALEXANDRA: "now you've got me speaking in English, too!..."

GRACA: "How awfully childish!"

ALEXANDRA: "Do you think we'll ever speak our own language again?"

GRACA: "How i miss the old mother tongue...!"

ALEXANDRA: "How do you say "Então e eu?"

GRACA: "I think it's "Então e eu?"

ALEXANDRA: "Então e eu?"

GRACA: "Nao tens mais amor a nossa lingua do que eu!"

ALEXANDRA: "Olha!"

GRACA: "What?"

ALEXANDRA: "Estamos outra vez a falar Português!"

GRACA: "Thank God for that!"

ALEXANDRA: "Que é que queres dizer?"

GARÇA: "Já não era sem tempo!"

ALEXANDRA: "Ah..."

"Versao bilingue do proprio autor."

"Graca Lobo e Miguel Esteves Cardoso foram alunos do Colegio Ingles. Alexandra Lencastre esteve recentemente, em Londres.

"Agora a versao norueguesa:"

"Mentira."

"Faltam 20 minutos para a cena final. Atencao a ultima legenda."

"Adeus!"

"Para aqueles que não puderem, por algum motivo, acompanhar a última legenda, passamos a repeticao, em ralenti: Adeus...!"

"You desligar. Acabou-se a mama."
Prestem mas é atencao ao que se passa no palco."
(desliga)

MEGAFONE : Estamos em 2003. O mundo é habitado

exclusivamente por mulheres, devido à grande

epidemia de 1983 que vitimou toda a população

masculina. Ao contrário do que se pensava, o mundo

governado por mulheres, não melhorou. Continua a

1. ACTO

haver guerras, fome, destruição do ambiente e

lado positivo, muita alegria. O fim da família foi

a única vantagem. A rede de Multi-bancos de depósito

permite a cada mulher ter as filhas que quiser. Devido

problemas insuperáveis com o código genético masculi-

no, não é possível ter rapazes. A exceção de alguns

grupos radicais, ninguém os quer. Sociologicamente...

MEGAFONE : Estamos em 2003. O mundo é habitado exclusivamente por mulheres, devida à grande epidemia de 1993 que vitimou toda a população masculina. Ao contrário do que se pensava, o mundo, governado por mulheres, não melhorou. Continua a haver guerras, fome destruição do ambiente e, do lado positivo, muita alegria. O fim da família foi a única vantagem. A rede de Multi-bancos de esperma permite a cada mulher ter as filhas que quiser. Devido problemas insanáveis com o código genético masculino, não é possível ter rapazes. A exceção de alguns grupelhos radicais, ninguém os quer. Sociologicamente....

ALEXANDRA: E preciso uma frase para abrir.

GRAÇA: Que maçada! (Pensa)

GRAÇA: Minha irmã? Os homens são feitos de...
um pedaço de madeira...

ALEXANDRA: Não, não.

GRAÇA: ... de novo tempo.

ALEXANDRA: De novo tempo, não.

GRAÇA: De novo tempo, não.



ALEXANDRA: Mas de novo tempo.

GRAÇA: De graças a Deus.

ALEXANDRA: Ahah?

GRAÇA: Não, não. Até ao seu desaparecimento na
ilha de São Vicente os homens são um pedaço
de madeira e não são feitos de...

ALEXANDRA: Não, não.

GRAÇA: Não, não. De graças a Deus.

GRAÇA: Ponha assim: "Os homens não deixam de ser um fenómeno engraçado..."

ALEXANDRA: Está posto.

GRAÇA: "... do nosso tempo."

ALEXANDRA: Do nossos tempo, não...

GRAÇA: Do meu tempo, são.

ALEXANDRA: Mas do meu, não.

GRAÇA: Dá graças a Deus.

ALEXANDRA: Acha?

GRAÇA: Então põe: " Até ao seu desaparecimento no fim do século vinte os homens são um dos fenómenos mais engraçados do nosso tempo..."

ALEXANDRA: É melhor.

GRAÇA: Não sei se "engraçado" é demasiado forte....

GRAÇA: Gosto estar rodeado de gente nova. Até quando
era novo, gostava estar rodeado de gente nova.
É uma gente muito estúpida, muito bonita.

ALEXANDRA: Há aqui qualquer coisa que não está certa.

GRAÇA: Uma coisa é o casamento.

ALEXANDRA: Vive sozinho?

GRAÇA: Com uns pensamentos.



ALEXANDRA: Nunca pensou em viver com uma esposa?

GRAÇA: Não gosto de ter gente comigo em casa. E
sempre há impingimento, saber?

ALEXANDRA: Eu quero com mais, mais.

GRAÇA: Faz lindamente.

ALEXANDRA: Dama-nos mal, infelizmente.

GRAÇA: A vida é assim mesmo.

ALEXANDRA: A Teresa, que é a mais velha...

GRAÇA: Não me digas!

ALEXANDRA: Ainda não disse...

GRAÇA: Odeio estar rodeada de gente nova. Até quando era nova odeava estar rodeada de gente nova. É uma gente muito estúpida, muito bonita.

ALEXANDRA: Há aqui qualquer coisa que não bate certo.

GRAÇA: Esta casa é um desassossego.

ALEXANDRA: Vive sózinha?

GRAÇA: Com os meus pensamentos.

ALEXANDRA: Nunca pensou em viver com uma amiga?

GRAÇA: Não gosto de ter gente amiga em casa. É sempre um impingimento, sabe?

ALEXANDRA: Eu moro com mais duas.

GRAÇA: Faz lindamente.

ALEXANDRA: Damo-nos mal, infelizmente.

GRAÇA: A vida é assim mesma.

ALEXANDRA: A Teresa, que é a mais velha...

GRAÇA: Não me diga!

ALEXANDRA: Ainda não disse...

GRAÇA: Não me diga nada, está bem? Nada que não esteja directamente relacionado comigo.

GRAÇA: Não gosto.
dê-lhe os "gulinhos" que quiser.

ALEXANDRA: É antipático da sua parte...
(Levanta-se e vai buscar outro)

GRAÇA: Da parte do meu pai e da minha mãe logo por azar.

ALEXANDRA: Mas gosta de conversar...

GRAÇA: Só muito bêbada.

ALEXANDRA: Que horror!

GRAÇA: E já bebi mais.

ALEXANDRA: Cada um sabe de si.

GRAÇA: Sabia-me bem um gin-tónico-lá isso é verdade.

ALEXANDRA: Já está
Levanta-se, vai a uma cortina, murmura e sai com um gin-tónico enorme na mão.
calmo. A sua natureza pacífica pode explicar...

ALEXANDRA: Que rapidez!

GRAÇA: E que eu deixo-os feitos de véspera... não quer?